

# IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM DA PROVENIÊNCIA DAS CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOIÉTICAS NO AUTOTRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Ana Maria Lopes Ferreira

Enfermeira da Unidade Imunosupressão, Serviço de Hematologia; Mestre em Sociopsicologia da Saúde • Hospitais da Universidade de Coimbra

Sílvia Magda Santos Pereira dos Reis

Enfermeira da Unidade Imunosupressão, Serviço de Hematologia, Mestre em Ciências da Educação • Hospitais da Universidade de Coimbra

Os progenitores hematopoiéticos no autotransplante de medula óssea podem ter origem no sangue periférico ou serem obtidos directamente da medula óssea. São obtidos directamente da medula óssea quando não se conseguiu efectuar a mobilização das stem cells para o sangue periférico ou quando os pacientes são as crianças que não colaboram na colheita. Esta é uma modalidade recente na Unidade de Imunosupressão do Serviço de Hematologia Clínica dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Definimos como objectivo do nosso trabalho verificar quais as implicações para a prática de enfermagem da proveniência das stem cells, através do número de dias de internamento, número de dias de aplasia e necessidade de suporte transfusional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Progenitores hematopoiéticos; Autotransplante de medula óssea; Prática de Enfermagem.

*In autologous transplantation, blood stem cells can be collected from peripheral blood or directly in the bone marrow. Direct collection from bone marrow is made when mobilization of stem cells into peripheral blood is not obtained or when children do not cooperate in the collection. This is a recently introduced technique in Clinical Haematology at the University of Coimbra Hospitals. The purpose of this study was to evaluate the implications of the stem cells origin for the nursing practice by evaluating the duration of hospitalization, neutropenia and transfusion requirements.*

**KEYWORDS:** Stem cells; Autologous transplantation; Nursing Practice.